

Criatividade na Educação Física.

1.0 Histórico e característica do projeto.

O projeto criatividade na educação física foi realizado no primeiro semestre de 2012 no Colégio Pedro II – Unidade São Cristóvão situado no bairro de São Cristóvão no Rio de Janeiro e objetivou aproximar a disciplina Educação Física com outras constituintes do currículo escolar como; Língua portuguesa, Artes visuais, Geografia, História e Educação musical.

O projeto caracterizou-se pela construção de uma apresentação artística pelas nove turmas do 9 ° ano do ensino fundamental da referida unidade escolar totalizando 264 alunos.

Os alunos tiveram a tarefa de criarem um tema/enredo para suas apresentações e que seriam expressadas pelos diferentes grupos, semelhante a uma escola de samba.

Os temas/enredos seriam livres e como exemplo poderiam relacionar-se com o universo esportivo, olimpíadas, copa do mundo de futebol, teatro, televisão, cinema, críticas aos costumes, sociedade, política e o cotidiano da metrópole.

Vislumbramos nesses pressupostos, farto conteúdo e sua estreita relação com outras áreas do conhecimento inseridas no currículo escolar que poderiam ser desenvolvidas em um projeto artístico similar.

As informações a serem assimiladas pelos alunos resultante dessas aprendizagens foram operacionalizadas pelo intermédio da educação física irmanadas com as demais disciplinas já citadas, do currículo escolar do Colégio Pedro II.

O projeto objetivou basicamente oferecer aos alunos pertencentes ao Ensino Fundamental a vivência em práticas corporais diferenciadas,

Embora o referido projeto possa apresentar uma noção de atividade assistemática ele configurou-se como uma estratégia de aproximação entre os saberes da escola e os do exterior presentes nas diferentes mídias e portanto próximos do cotidiano e olhos de nossos alunos.

O resultado dessa associação pretendeu suscitar o sentido crítico da realidade e sua conseqüente transformação promovendo novas propostas metodológicas criadas e construídas pelos alunos, pois o que se desejou foi o crescimento dos mesmos incentivados por outras vivências.

O projeto em questão não objetivou substituir os conteúdos curriculares da disciplina Educação Física e sim teve o caráter de complementaridade sem prejuízo dos objetivos pré-estabelecidos no Plano de Curso do ano letivo de 2012.

2.0 Tarefa dos alunos.

2.1. As turmas após terem selecionados seus enredos/temas em moldes similares a uma escola de samba, dividiram-se em grupos de 5/6 alunos que tiveram a tarefa de elaborar seus sub-temas obedecendo a linha do tema central. Os grupos ficaram responsáveis por apresentar partes do tema central nos moldes das alas de uma escola de samba.

2.2. Os grupos poderiam apresentar seus temas em forma de; dança, dramatizações, discursos e falas.

2.3. Foi permitido aos grupos, utilizarem-se de vestimentas, objetos, cartazes e adereços assim como trilhas sonoras para melhor expressarem seus temas.

3.0 Conteúdos Curriculares

As disciplinas; língua portuguesa, história, geografia, educação musical e artes visuais contribuíram para a realização do projeto, suprimindo os alunos com informações pertinentes aos temas desenvolvidos pelos alunos conforme a descrição a seguir.

3.1. Língua portuguesa: Redação do projeto.

3.2 História: Eventos históricos, folclóricos e culturais.

3.3 Geografia: Características geográficas das regiões e suas populações.

3.4 Educação musical: Ritmos e trilhas sonoras.

3.5 Artes visuais: Vestimentas, adereços e cartazes.

3.6. Educação física: de posse dos conhecimentos sobre o tema selecionado, seu enredo diretor, atribuições dos grupos, características regionais e culturais, geográficas, vestimentas, adereços e trilhas sonora, os alunos procederam a criação das coreografias específicas de cada grupo e seus ensaios.

AVALIAÇÃO

4.0 Discente

A avaliação da aprendizagem das turmas propriamente dita, foi realizada por meio de uma apresentação no ginásio da escola, avaliada por uma comissão julgadora composta de; 1 professor de educação musical, 1 professor de artes visuais e 1 professor de educação física (excetuando o professor titular das turmas participantes do projeto).

Os instrumentos de análise final considerou os parâmetros da apresentação das turmas e foram construídos levando-se em consideração conceitos qualitativos referenciais (R: regular; B: bom; e MB: muito bom) e aspectos quantitativos perfazendo um total máximo de (R: 5.0; B: 7.5 e MB: 10).

Foram apuradas as três melhores apresentações realizadas pelas turmas de acordo com a comissão julgadora.

Prof. Dr. Salo Tavalier

(Cref. 0580-G-RJ)